Anno de 1842. Sabbado 8 de Outubro. Anno XVIII. N. 217

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Candido M. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terç. s. Francisco de Assis Patriarcha. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quart. s. Placido e seos com Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quint. s. Bruno Fundador. Aud. do juiz de D. da 2. v.
7 Sext. s. Marcos P. Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Sab. s. Brigida Princeza Viu. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Dom. O Patrocinio da S. Joze

*Preamar do dia 8 de Outubro*
1. ° a 8 horas e 30 m. da manhã.
2. ° a 8 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 7 DE OUTUBRO.

| | |
|---|---|
| Cambio sobre Londres 25 ½ a 26 Nominal. | |
| » » Paris 375 reis p. franco. | |
| » » Lisboa 106 por 100 nominal. | |
| Moeda de cobre 3 por 100 de desconto. | |
| Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ½. | |

| | compra | venda. |
|---|---|---|
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | 15,500 | 15,700 |
| » » » N. | 15,300 | 15,500 |
| » » de 4,000 | 8,500 | 8,700 |
| Prata - Patacões | 1,760 | 1,780 |
| » Pezos Columnares | 1,760 | 1,780 |
| » dito Mexicanos | 1,760 | 1,780 |
| » miuda | 1,640 | 1,680 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## EXTERIOR.

### PERU' E BOLIVIA.

TRATADOS PRELIMINARES DE PAZ E AMIZADE ENTRE AS REPUBLICAS DO PERU' E DA BOLIVIA.

Aceita pelos governos do Perú e da Bolivia a generosa mediação que , para por termo á guerra que desgraçadamente as affligia , offereceu , em nome do governo do Chile , o Sr. D. Ventura Lavalle , seu ministro plenipotenciario junto dos ditos governos , autorisado para esse effeito com o caracter de ministro mediador , nomearão aquelles os seus ministros plenipotenciarios , a saber : o Exm. Sr. D. Manoel Mendes, presidente do conselho de estado encarregado do poder executivo da Republica peruana, ao Snr. D. Francisco Xavier Mariatégui, vogal do Exm. tribunal supremo de justiça; e o Exm. concelho do governo encarregado do poder executivo da republica de Bolivia, ao Sr. D. Hilarion Fernandez , seu ministro de estado no despacho da fazenda ; os quaes , reunidos com o Snr. ministro mediador , procederão ao reconhecimento e troca de seus respectivos plenos poderes , e tendo-os achado em boa e devida forma , convierão nos artigos seguintes :

Art. 1. As republicas do Perú e da Bolivia protestão-se paz e amizade inalteravel, esquecendo para sempre os motivos que as obrigarão a tomar as armas

Art. 2. Para afiançar ás partes contractantes de uma maneira solida e estavel a paz que restabelecem , cedem reciprocamente de quaesquer direitos que possão ter a indemnisações pelos males que se tem feito , renunciando as duas a toda a classe de reclamações por despezas das ditas guerras , sem que o Perú nem a Bolivia se possão jámais fazer cargo algum pecuniario pelas ditas causas.

Art. 3. Com igual fim reconhecem as duas partes contractantes o principio da liberdade e perfeito direito que cada uma dellas tem para regular suas leis fiscaes e relações de commercio como melhor convenha aos seus interesses ; este mesmo principio servirá de base quando queirão formar um tratado de commercio.

Art. 4. Os governos do Perú e da Bolivia poem em completo esquecimento os compromissos que tenhão contrahido os subditos de ambas as nações , durante a occupação ds respectivos territorios.

Art. 5. Ratificado que seja o presente tratado , ficarão em plena liberdade os prisioneiros , para disporem de si como melhor lhes convier , devendo os individuos militares apresentar-se ao chefe que for commissionado para esse fim.

Art. 6. O governo de Bolivia retirará o seu exercito do territorio peruano oito dias depois da troca deste tratado.

Art. 7. Qualquer das partes que infringir algum dos artigos ou clausulas do presente tratado , ficará obrigada a pagar as despesas da guerra que occasionar com a violação.

Art. 8. A troca das ratificações deste tratado se verificará trinta e cinco dias depois da sua data , ou antes , se for possivel , por intermedio do Sr. ministro mediador.

Puno , 7 de junho de 1842.

Em fé do que , nós abaixo assignados, ministro mediador da republica do Chile e ministros plenipotenciarios das partes contractantes , firmámos o presente tractado de paz e de amisade referendado pelos nossos secretarios , e sellado com os nossos respectivos sellos , na cidade de Puno , aos sette dias do mez de junho do anno do Senhor de 1842. —Ventura Lavalle , ministro mediador. — F. J. Mariategui , ministro peruano.— Hilarion Fernandez , ministro boliviano.—Manuel Romero , secretario da legação chilena. —Joze Seguin , secretario da logação peruana.—Manoel Buytargo , secretario da legação boliviana.

### REPUBLICA ARGENTINA.

BUENOS-AYRES , 22 DE AGOSTO DE 1842.

Viva a Federação !

Temos a maior satisfação em annunciar que , sabbado 19 do corrente , ás 2 horas da tarde , foi recebido e reconhecido por S. Ex. o nosso illustre restaurador das leis , no seu palacio , o Exm. Sr. ministro plenipotenciario de S. M. o rei dos Francezes junto do governo encarregado das relações exteriores da Confederação Argentina , conde Alexandre de Lurde , commendador da real ordem da Legião de Honra e da ordem da Torre e Espada de Portugal , condecorado com a imperial ordem de Nichan-Yftihar, em diamantes, e com outras distinctas dignidades.

As 2 horas menos 10 minutos , foi , em pessoa , o Sr. ministro das relações exteriores no coche de S. Ex , com a escolta deste , acompanhado do Sr. General primeiro ajudante de campo , conduzir o Exm. Sr ministro de S M. o rei dos Francezes de sua casa á do Exm. Sr. governador. Na porta, uma companhia de granadeiros , com musica e bandeira , e na fortaleza uma salva de 21 tiros, fizerão as honras que competião a S. Ex.

Quando terminou este interessante e solemne acto , regressou o Exm. Sr. ministro para a sua residencia , com o mesmo acompanhamento com que havia sahido della , e recebeu as mesmas honras.

O Exm. Sr. ministro conde de Lurde, ao pôr nas mãos de S. Ex. a credencial de seu augusto soberano , pronunciou o interessante discurso que temos a grata satisfação de publicar com a resposta do Exm Sr. governador nosso illustre restaurador das leis.

As distinctas qualidades que adornão a S Ex. o Sr. conde de Lurde , seus talentos , capacidade diplomatica , e a alta e justa consideração de que goza , garantem o melhor exito na sua importante missão. Temos a persuasão de que sua residencia neste paiz contribuirá para se estreitarem as boas e amigaveis relações que felizmente existem entre ambos os governos. Desejamos a tão honrado diplomata a melhor saude e felicidades.

Luiz Philippe , rei dos Francezes , ao governador e capitão general da provincia de Buenos-Ayres , encarregado das relações exteriores da Confederação Argentina , saude

Sendo o nosso intimo e vivo desejo o de entreter e estreitar cada vez mais os vinculos de boa harmonia que tão felizmente subsistem entre a França e a Confederação Argentina , não podemos deixar para mais tarde enviar um ministro que , junto de vós , dê comprimento ás nossas intenções a este respeito.

Em consequencia , elegêmos o conde Alexandre de Lurde , commendador da nossa real ordem da Legião de Honra , e da ordem da Torre e Espada de Portugal , condecorado com a imperial ordem de Nichan, Yftihar, em diamantes , etc. , etc. , etc., e o nomeámos nosso ministro plenipotenciario junto da Confederação Argentina.

O especial conhecimento que temos do seu talento, de suas qualidades pessoaes e da sua lealdade no nosso serviço , nos faz crer que elle nada omittirá no exercicio das honrosas funcções que lhe encarregá-mos, para lhe conciliar a nossa estima e confiança , e merecer por ella a nossa approvação.

E' nesta convicção que vos supplicamos acolhais favoravelmente o nosso ministro , o deis um inteiro credito a tudo quanto elle vos manifestar por nossa parte , e principalmente quando vos exprimir a segurança da nossa sincera estima e perfeita amizade. Por este motivo , rogamos a Deos que vos tenha em sua santa guarda.

Escripta no nosso palacio de Neuilly aos vinte e um dias do mez de maio do anno do Senhor mil oitocentos e quarenta e dous.

(L. do S.) Vosso bom amigo — Luiz Philippe. — Guizot.

Senhor governador. — El-rei nomeando um ministro plenipotenciario junto da Confederação Argentina , quiz dar a V. Ex. um testemunho de benevolencia e de confiança no seu governo.

Tenho a honra de apresentar-vos as credenciaes de S. M. o rei dos Francezes que me acreditão neste caracter.

Considerar-me-hei feliz de poder contribuir para tornar mais intimas e cada vez mais amigaveis as relações que já existem entre os dous paizes.

Este empenho me será facil ; estou de antemão convencido disto , e cumprindo-o , Sr. governador , julgo que terei satisfeito as intenções do rei.

Sr. ministro. — No alto caracter com que S. M. se dignou nomear a V. Ex. junto do governo da confederação , vejo com intimo prazer um novo testemunho da elevada politica de S. M. e da sua fina e cordial benevolencia.

O governo argentino não perderá occasião alguma de provar a S. M. a sua constante disposição, seus vivos desejos de estreitar os vinculos de reciproca amizade e perfeita intelligencia que felizmente restabeleceu a convenção de outubro.

V. Ex. será uma testemunha fiel desses desejos e dos sinceros votos que ella faz pela

## FOLHETIM.

### O CONDE LUZZANI. (*)

Passados seis mezes , os dous esposos tinhão voltado a Marcelha. A auzencia he sempre muito contraria aos favoritos : assim, o rei de Napoles recebeo com a maior indifferença o conde Luzzani , que se lizongeava de possuir a sua amisade ; e , tendo a ouzadia de se queixar com demasiada franqueza , vio-se repellido do paço , e obrigado a sahir de Napoles antes do que pretendia.

Alice vivia em Marselha com toda a ostentação do luxo que as riquesas de seu marido permittião ; porem , não era feliz. Alem da morte recente de sua mãi , outras causas de amargos desgostos a não deixavão appreciar todas as commodidades que a cercavão.

Ella estava, um dia , sentada no seu quarto , com um livro diante de si , aberto ; mas não lia. A imaginação da bella dama se occupava de tempos que ja não existião , quando um criado lhe entregou uma carta. Alice ficou receiosa quando conheceo a letra de sua cunhada , com quem não se correspondia , a muito.

— Huma carta de Giulia não póde annunciar-me cousa boa ! disse ella , rompendo o sobr'escripto.

Não se enganou. Apenas chegou ao meio da carta , uma pallidez mortal lhe cobrio o semblante , e quasi que perdeo os sentidos. Mas , superando aquella fraqueza , mandou aprompiar a carruagem , e correo á casa de Delmas ; porem , alli lhe disserão que elle tinha sahido pela manhã , e que Giulia tambem não estava em casa. Alice ficou perplexa ; mas , finalmente , resolveo procura-lo na quinta do Deserto , grande propriedade que elle tinha comprado , pouco depois do seo cazamento.

Delmas estava só , quando a senhora Luzzani entrou ; e , apenas a conheceo , recuou dous passos , com semblante melancolico ; porem logo , arrependido , foi recebe-la , com civilidade , e a conduzio a um sofá. Ella sentou-se ; porem , elle ficou em pé e com os olhos baixos , sem dizer uma palavra.

— Senhor , lhe disse a condessa , á vista do perigo que ameaça meu marido , sem attender ao que de improprio tem este passo , venho pedir-lhe os papeis que o podem accusar , e se achão em seo poder. Terei de voltar com o desgosto de me não conceder este favor ?

— Não me pessa impossiveis , senhora , disse elle com visivel perturbação : os seus papeis não existem no meu poder , e as consequencias da conspiração em que elle entrou contra o rei Joaquim são taes que me não resta meio algum de o salvar.

— Eu sei que os papeis do conde lhe forão entregues , disse Alice.

— Já os não tenho , replicou Delmas.

— Isso he vingança , exclamou a condessa desesperada ! ou , mais propriamente , uma traição !

– Não sou eu o traidor , disse Delmas sentando-se : antes de me julgar he necessario ouvir-me. Creio que não terá esquecido totalmente a época fatal que tão desastrosamente perturbou o nosso destino . . . e eu havia prevenido por tal forma todos os accidentes , os meus brigues ião tão bem armados, que a perda enorme , resultante do aprisionamento dos meus navios , só podia ser occasionada por hum traidor interessado na minha total ruina . . . Esse traidor foi o conde Luzzani. Inspirado pela cega paixão que a senhora lhe inspirou , incapaz de regeitar qualquer meio , por muito infame que fosse , de satisfazer a sua inclinação , avisou secretamente os inimigos , e entregou-lhes assim os meus navios , com o fim unico de impedir o nosso casamento : e , para absolutamente o estorvar, travou amisade comigo , insinuou-se destramente na minha confiança ; e , quando me vio disposto a dar-lhe inteiro credito , propoz-me o casamento de sua irmã , moça , rica e bella . . . . Emfim , senhora , eu consenti , na certeza de me não ficar outro recurso para restabelecer o meu credito inteiramente perdido . . . . .

– Não posso acreditar de leve , senhor , quando se ataca assim a honra de meu marido . . . .

– Eis-aqui a prova , senhora , respondeo Delmas apresentando-lhe hum papel com letra do conde ; he o aviso que elle remetteo em segunda via ao commandante inglez da fragata , que tomou os meus navios.

– He crueldade , respondeo , depois de o ler , a condessa ! querer desta sorte obrigar-me a desprezar meu marido , quando a desventura o persegue !

– O homem que assim perturbou a minha felicidade não he tão infeliz quanto merece !

– Se o senhor não quizesse , quem podia violentalo ? . . . . a ruina dos bens não bastava . . . .

– Seu pai não havia consentir , e , além disso , só quem passa por trances semelhantes póde avaliar a perturbação que elles causão.... Emfim , senhora, he indubitavel que , a não existir o conde Luzzani , eu seria perfeitamente venturoso , e que os bens de sua irmã não me indemnisárão da perda que elle me causou.

—Porem eu , que fui victima innocente da

( * ) Vid. Diario N. 211.

ventura de S. M. o rei dos Francezes, real familia e prosperidade da França.

Congratulo a V. Ex. pela distincta confiança que mereceu de S. M. quando encarregou á sabedoria e prudencia de V. Ex. esta honrosa missão; felicito-me desde já, Sr. ministro, pelos importantes resultados que espero da elevação de sentimentos com que a illustrada capacidade de V. Ex. saberá dignamente desempenha-la.

( Gaceta Mercantil. )

---

MONTEVIDEO, 2 de setembro.

O coronel Penalosa, que passára do Chile a Rioja e se apoderára desta provincia e da de Catamarca, derrotou, no dia 10 de julho, ao governador Tucumam Gutierres, apoderando-se desta cidade, mas no dia 18 foi dispersado pelas forças do rosista Benavides, em um lugar chamado Manantial, perto de Tucumam.

No dia 15 de agosta, Brown, com uma flotilha de 13 vellas, alcançou a Garibaldi, que encalhou na bocca de Arriva do rio de S. João com a corveta Constitucion e brigue Pereira. Garibaldi mandou para Corrientes a escuna com todos os petrechos e armamento que conduzia e pelejou durante os dias 15, 16 e 17 por terra e mar, até que, aberta a corveta pela força que fazia a artilharia e pelo seu estado de encalhada, lançou-lhe fogo, assim como ao brigue Pereira, retirando-se para terra. Brown perdeu dous vasos pequenos e retirou-se com os outros em muito máo estado. Ainda não chegou a parte de Garibaldi, mas o governo já lhe officiou approvando a sua conducta e ordenando-lhe que continue a guerra no Paraná com a escuna e com os vasos que possa armar em Corrientes.

No dia 26 do passado, notificárão os ministros de Inglaterra e França ao general Rosas que cessasse a guerra, pois que os seus governos estavão resolvidos a intervir na pacificação do Rio da Prata. Ignora-se por ora o resultado desta intimação.

Rosas mandou entregar todas as embarcações que tinha tomado e que navegavão nos rios Uruguay e Paraná, sem duvida para diminuir a impressão que devia fazer em Inglaterra a descoberta do trafico que fazia de licenças para navegar o Uruguay, bloqueado para todos os barcos que não compravão essas licenças a 30 por cento sobre o valor da carga.

Trata-se em Buenos-Ayres de fazer uma nova emissão de papel. Não se sabe como resistirá o desacreditado meio circulante daquella praça a esta nova prova. As perdas do commercio, principalmente do inglez, serão immensas.

No dia 20 de agosto, incorporárão-se ao exercito oriental em Entre-Rios 1,000 Correntinos. D. Pedro Ferré vinha com o resto do exercito de Corrientes para Entre-Rios, onde se reunirão, á chegada do general Rivera, todos os chefes da liga. O presidente chegou no dia 31 do passado a Durazno, com 1,300 homens de infantaria e cavallaria, que levou desta capital e vizinhanças. A republica do Paraguay fez marchar 3:000 homens para as fronteiras de Corrientes.

No dia 30 de julho, estava passado para aquem do Paraná todo o exercito de Oribe, forte de 7,000 homens. Urquiza, que, com a vanguarda de Gribe, tinha avançado até á Concordia, retirou-se precipitadamente logo que começárão a concentrar-se as forças alliadas em Entre-Rios. O exercito alliado dirige-se, a marchas forçadas, sobre o Gualeguay, para occupar a sua antiga linha.

O exito desta campanha, que começará por ambas as partes dentro de dous mezes, não é duvidoso para mim. Os soldados de Rosas succumbirão aos golpes dos soldados libertadores, porque os elementos com que tem de lutar são irresistiveis. Tomem Vms. nota do meu prognostico.

(J. do Com.)

---

Lê-se no Jornal do Commercio:

Sobre os movimentos das forças de Buenos-Ayres, encontramos o seguinte na Britannia, jornal inglez de Montevidéo, de 27 de Agosto:

« Chegárão noticias de que a principal força do exercito de Buenos Ayres, commandado pelos generaes Oribe e Pacheco, e destinados á invasão desta republica, atravessára finalmente o Paraná e entrára na provincia de Entre-Rios.

« S. Ex. o presidente deste estado enviou ao governo officios do governador de Corrientes, com data de 2 do corrente, referindo que se tinhão expedido ordens pera se reunirem ao exercito todos os soldados licenciados, e que toda a força correntina marcharia immediatamente para cooperar com a desta republica em Entre-Rios. A primeira divisão de cavallaria, ás ordens do general Ramirez, já tinha marchado.

« Esta poderosa concentração de tropas opporá uma forte barreira ao exercito de Buenos-Ayres, e fará que Entre-Rios seja por algum tempo o theatro de operações militares.»

## INTERIOR.

SANTA CATHARINA, 2 de setembro.

Corre por aqui que o cavalheiro Van Lède põe em duvida, ou antes nega a existencia de minas de carvão de pedra nesta provincia. Em que se fundará o illustre engenheiro belga para emittir tão estranha opinião? A existencia de minas de carvão de pedra aqui não é uma voz vaga; está determinada por exames e experiencias reiteradas. Em 1838, o Dr. Frederico Sillow, que é autoridade de grande peso, assignalou e mostrou aos moradores do rio Tubarão o mineral. Em 1833, o presidente Feliciano Nunes Pires mandou ali o Inglez Richardson, entendido em mineralogia o qual trouxe amostras que se achou serem do verdadeiro carvão de pedra: a estes indicios e primeiras provas seguirão-se as investigações, trabalhos e viagens dos irmãos Bouliech, que muito illustrárão a materia, e comprovárão a existencia das minas. Em 1839, o tenente-coronel Queiroz Carreira mandou da estrada de Lages pedaços de carvão que, analysados, segundo os preceitos da sciencia, em presença do Sr. general Andréa, se verificou serem de excellente qualidade, e tão bom ou melhor que o de Vallongo em Portugal: finalmente os aturados e repetidos exames do Dr. Parigot, em que o tem guiado o saber que não póde negar-se-lhe, e os seus desejos de ser util ao paiz, puzerão termo a qualquer hesitação que ainda pudesse haver, e foi reconhecido que na provincia de Santa Catharina se encontra o carvão de pedra em abundancia. E contra tantas provas reaes, valerá o testemunho do Sr. Van Lède, que percorreu a galope uma pequena parte do litoral da provincia, e passou de salto pelos terrenos reconhecidos por carboniferos? Não o creio.

( Carta particular. )

---

BAHIA.

A CURVETA D. JANUARIA.

A marinha imperial acaba de ser reforçada com uma nova corveta, de elegante e solida construcção, e que hontem (22 do passado) foi lançada ao mar, sem experimentar o mais pequeno em baraço; no meio dos vivas e applausos de numerosissimo concurso de povo que se apinhava no arsenal de marinha, no mar em pequenas embarcações, e sobretudo nas ja nellas que tinhão vista sobre aquelle lugar.

A nova curveta tem o nome de D. Januaria, pode montar 36 bocas de fogo, e he lotada em 637 toneladas. A sua construção, devida ao Snr. Eugenio Frederico Henrique Vandenbussche, he mui differente da que havia sido até aqui seguida no nosso arsenal: entre outros melhoramentos aqui introduzidos pelo Snr. Vandenbussche, observaremos como mais notaveis a substituição do cavername antigo de pesadas madeiras, que alem do grande peso e espaço que occupavão muitas vezes sahia do arsenal já incapaz do serviço, por braços de ferro de muito boa invenção, que reunem á maior solidez e duração muito menor pezo e volume. Tambem notaremos a grande economia que trouxe ao arsenal a carreira da nova invenção, sobre a qual correo impavida a corveta sem experimentar o menor embaraço. Com effeito, somos informado que só neste ponto a economia para os cofres nacionaes não foi menor de 4 a 5 contos de reis, só em materiaes para a carreira, não fallando na mão d'obra que se pode calcular em um conto de reis pelo menos. A curveta D. Januaria tem de quilha 115, 51 pés, 35, 58 ditos de boca, e 16 de pontal; he toda pregada e cavilhada de cobre, e forrada de metal de patente (Muntz)

Felicitamos ao Snr. capitão de mar e guerra Bibiano, digno intendente da marinha, pela boa recompensa que teve a illustrada confiança que S. S. sempre depositou no Snr. Vandenbussche, á despeito de quantos tropeços o espirito de rivalidades, e de antigos preconceitos suscitou para obstar os melhoramentos introduzidos.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

OUTUBRO 7.

Tivemos hoje noticias do Rio pelo Paquete inglez, até 16 do passado, e nada de novo havia occorrido naquella corte assim como nas provincias do Sul, depois da sahida do S. Salvador. Deixamos copiado no artigo exterior o que julgamos de mais interesse em negocios estrangeiros. Não obstante o tratado que publicamos, celebrado entre as Republicas do Perú e Bolivia, renovou-se a discordia immediatamente entre ellas: he a sua condição!

Nossas folhas da Bahia são muito atrazadas.

---

Lê-se na Sentinella:

«S. M. o Imperador, no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, fez a sua visita de comprimento a S. A. R. o Principe Adaberto. S. M. levava só a gran-cruz da Aguia Negra.

---

«Por decreto de 30 de Agosto foram demittidos do serviço do Imperador os moços da Camara Joze Maximiano Baptista Machado, Joze Barreto Pereira Pinto, e Raphael Fortunato da Silva Brandão.

---

«Foi em fim demittido o celebre director da fabrica de ferro de Ypanema, e mandado vir á corte por ordem do Sr. Ministro da guerra, e nomeado interinamente para exercer as mesmas funcções o capitão Antonio Ribeiro de Escobar. Muito se apraz a « Sentinella » em não ter calumniado o S. Bloem; muito mais serias são as accusações que agora lhe são feitas.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 de Outubro 11:078$439

DESCARREGAÕ HOJE 8 DE OUTUBRO.

Brigue Inglez = Severn = Ferro e fazendas.

Barca Ingleza = Thomas Mellors = Ferro, formas, maquinismo, e taxas de ferro.

Brigue Inglez = Amelia Hil = Carvão de pedra.

Brigue Dinamarquez = Boruholm = Farinha.

Escuna Americana = Sigeira = Charutos, e pilulas.

Brigue Portuguez = Maria Feliz = Ferragens, azeite, fazendas, papel, e carnes.

---

IMPORTAÇAÕ.

O brigue Inglez — Severn — vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a Johnston Pater & C.ª

Manifestou o seguinte.

20 toneladas de ferro em barra, 110 quintaes e 101 libra de cobre, 5 barricas com carne salgada, 3 caixas com fazendas de lã, 3 ditas com ditas d'algodão, 1 embrulho com livros: á Ordem.

50 barris com manteiga: a José Pereira da Cunha.

45 quintaes e 28 libras de ferro, 33 barricas com ferragens, 9 caixas com fazendas d'algodão, 1 lata com queijo: a Kenworthy & C.ª

8 fardos com fazendas de linho, 2 caixas com ditas de dito, 10 fardos com ditas d'algodão, 40 barricas com ferragens, 5 caixas com fazendas de lã, 1 dita com ditas de seda: a Johnston Pater & C.ª

---

ambição de uns e da paixão de outros, devo soffrer as consequencias de tudo! Ah! Delmas, Luzzani he meu marido, e não posso deixar de padecer quando elle padece! Eu invoco a sua generosidade....já lá vai o tempo em que me seria licito chamar em meu auxilio outros sentimentos....

Delmas ficou pensativo; mas, passado algum tempo, chegou-se a uma janella que deitava para o mar; e, chamando Alice:

—Vê aquelle navio, que se confunde quase com o horizonte? lhe disse elle. Se eu disser ao capitão: — Everard, põe o conde Luzzani longe dos perigos que o cercão... o conde será salvo.... Uma só condição basta para eu dar essa ordem...

—Qual he, senhor?

—Exijo que o não acompanhe no desterro; essa vingança me basta.

—Eu não exijo mais do que salvar-lhe a vida.... um homem tão falso me causa horror!

Delmas escreveo immediatamente ao capitão, dando-lhe juntamente as instrucções para se entender com Luzzani. Alice retirou-se para sua casa; e, pouco tempo depois, entrou o conde muito agitado.

—Não posso esconder mais tempo, lhe disse elle, o perigo que nos ameaça...

—Já sei tudo, respondeo Alice.

—Mas ignoras talvez que não me resta esperança alguma de fugir.

—Podes fugir, disse a condessa dando-lhe um papel.

—Delmas foi o meu accusador, respondeo o conde Luzzani depois de ler o papel: como posso confiar na sua protecção?!

—Delmas ha de cumprir o que prometta.

—Mas a quem prometteo elle? . . . fallaste-lhe? . . .

—Luzzani, tú hes desgraçado, e eu quero esquecer-me de tudo . . . . Foge . . . . separemo-nos.

—Eu sei que nunca possui o teu coração, Alice; tú nunca soubeste fingir sentimentos que não tinhas. Dize a verdade: não pensas que o dezejo de te ver mais livremente seja o motor de tanta generosidade?

—Eu não quero mais tornar a ver Delma. Não esperdices o tempo, que he precioso.

—Adeos, Alice, adeos! longe de mim pensamentos indignos de nós ambos! eu me entrego á tua virtude levando comigo a esperança de algum dia nos tornarmos a ver.

O conde chegou-se a ella, deo-lhe um beijo na face, e retirou-se precipitadamente. Passado pouco tempo, uma criada veio por em cima da mesa um calmante que Alice costumava tomar ao recolher. Erão oito horas da noite quando o conde se despedio; Alice, fatigada pelas afflicções que tinha experimentado aquelle dia, para conciliar algum repouso, lançou-lhe a mão e bebeo-a toda. Poucos minutos depois, os seus olhos se fechárão, e ella cahio dormindo no travesseiro do canapé em que setava sentada.......

O mais veleiro dos corsarios bordejava no dia seguinte-a pouca distancia da costa, d'onde, em cada giro, se afastava cada vez mais, até que desappareceo de todo. Em cima do convez, passeiavão dous mancebos: um era o commandante, e outro o cirurgião do navio.

– Esta aventura parece de novella; no entanto, seria talvez melhor que tivesse executado á risca as instrucções de Delmas, que, se me não engano, mencionavão sómente o conde.

—Sim; porém confesso que me custava muito deixar a mulher na praia só; e dormindo: alem disso, Luzzani de modo algum consentia separ-se della, e bem póde ser que tambem corresse perigo....

—Fallaste com ella?

—Se eu te digo que estava dormindo?

—Nem os movimentos, nem a bulha chegárão a desperta-la! he somno extraordinario! Quero vê-la.

Ambos descêrão á camara, onde Luzzani, sentado ao pé da moça, esperava a cada instante que ella acordasse. O cirurgião poz-se a examina-la com todo o cuidado, e quiz tomar-lhe o pulso, porque a sua perfeita immobilidade lhe parecia fóra do natural.

—Ella dorme, disse Luzzani; deixe-a despertar por si.

Dorme, sim, para não tornar mais a acordar.

—Que diz, senhor! exclamou o conde enfurecido.

– Eu não accuso ninguem; declaro o que estou vendo. Esta mulher tomou huma bebida para dormir; porém a dose do narcotico foi demasiada para a sua constituição. Não he isto, senhor?

O conde nada respondeo, e ficou anniquilado; porem d'ahi a pouco, ergueo-se, e apertou nos braços com uma anxiedade frenetica aquelle corpo inanimado. Bem que nenhum signal desse de vida, o misero se deixou ficar junto delle, recusando acreditar o testemunho dos seus proprios sentidos. Dous dias velou no mesmo lugar; mas no terceiro, finalmente, cedeo alguns instantes ao somno.... Pouco depois acorda espavorido, já não vê Alice.... corre como doudo, sobe ao convez, e sente ainda a pancada ou queda de um corpo que tinhaõ lançado ao mar; chegou á borda, e observa o borbotão das agoas, sorvendo o deposito que lhe havião confiado.... arremessa-se atraz delle, e desapparece aos olhos dos espectadores, que fizerão vãos esforços para o salvar.

FIM.

5 fardos com fazendas d'algodão, 44 caixas com ditas de dito : a Russell Mellors & C.ª

7 fardos com fazendas d'algodão, 13 ditos com ditas de lã, 49 caixas com ditas d'algodão, 2 ditas com ditas de linho. 50 barris com manteiga, 2 ditos com ferragens : a James Crabtree & C.ª

8 fardos com fazendas d'algodão : a James Cockshott & C.ª

26 barricas com louça, 50 barris com manteiga : a Fox Brothers.

49 caixas com queijos, 500 barris com polvora : a N. O. Bieber & C.ª

6 caixas com fazendas de linho : a Gaskell Jonson & C.

3 barricas com ferragens, 20 caixas com fazendas d'algodão, 12 fardos com ditas de dito : a B. Lasserre & C.

9 caixas com fazendas d'algodão : a A. M.ᵉ & C.

90 tonelladas de carvão de pedra : a Joaquim Baptista Moreira.

3 caixas com queijos, 2 ditas com conservas, 10 prezuntos : a W. E. Smith.

10 fardos com fazendas d'algodão, 10 caixas com ditas de dito, 16 ditas com ditas de linho, 8 fardos com ditas de dito : a Jones Paton & C.

5 fardos com fazendas d'algodão : a Latham & Hibbert.

800 formas para assucar: a Fox Stodart.

3 caixas com fazendas d'algodão : a Rosas Braga & C.

1 dita com mobilia : a João Pinto de Lemos & Filho.

1 gigo com louça, 1 caixa com perfumarias, 2 barricas com drogas, 1 caixa com papel : a W.ᵐ May.

1 caixa com chapeos : a J. O. Elster.

45 fardos com fazendas d'algodão, 2 caixas com ditas de dito : a Deane Youle & C.

43 caixas com fazendas d'algodão : a Mc. Calmont & C.

1 gigo com louça : ao Capitão.

1 caixa com amostras : a Russel Mellors & C.

11 embrulhos com ditas : a diversos.

1 dito com livros : a P. Purby.

O brigue portuguez — Maria Feliz — vindo do Porto, entrado no corrente mez, consignado a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

Manifestou o seguinte :

1 caixa com linhas e retroz, 2 ditas com pomada, 1 fardo com fazendas d'algodão : a Victorino de Castro Moura.

1 caixa com obras de prata : a Joze Justino de Souza.

6 barricas com ferragens, 6 caixas com tamancos : a Mendes & Oliveira.

3 caixas com linhas : a Lourenço Fernandes do Carmo.

2 caixas com linhas, 20 canastras com alhos, 18 barricas com ferragens, 18 cunhetes com ditas, 12 caixas com calçado : a Joze Affonço Moreira.

28 canastras com batatas : a Joze Antonio Pereira.

113 canastras com batatas, 10 barricas com painço : a Paulo Joze Alves da Silva Junior.

4 caixas com calçado, 1 barrica com drogas, 2 caixas com archotes : a Joze Joaquim da Costa Leitão.

1 caixa com fazendas de linho : a Sebastião Joze Gomes Perna.

15 barricas com ferragens, 2 caixas ditas, 4 ditas com linhas, 3 cunhetes com ferragens : a Francisco Xavier Martins Bastos.

25 barricas com cevada, 30 ballas com papel pardo : a Antonio José Gomes de Arantes.

13 caixas com pomada : a João da Costa Lima Junior.

60 canastras com alhos : a José Antunes Guimarães.

2 barricas com carnes : a José Gonçalves da Fonte.

8 ternos com condeças, 71 ditos de cestos : a Manoel Fernandes Guedes.

1 caixa com pertences para armador, 1 cabra : a Antonio Ramos.

6 canastras com alhos : a Joaquim Francisco d'Alem.

1 caixa com drogas : a José Alves da Silva Guimarães.

5 barricas com carnes, 10 sacas com feijão : a José Joaquim Rabello.

7 canastras com mançães : a Francisco Ferreira Baltar.

1 caixa com fazendas de linho : a Manoel Pereira Caldas.

1 caixote com obras de prata : a Francisco José da Silva.

1 buião com peixes vivos : a Manoel d'Azevedo Maia.

2 cestos ignora-se : a José Joaquim da Costa.

1 canastra com maçães : a Domingos Alves da Cunha.

1 embrulho com fazendas : a José Joaquim Lopes Moreira.

1 barrica com nozes : a Francisco Gomes de Carvalho.

1 saco com embrulhos : a diversos.

2 caixas com pelucia, e pertences para chapeos : a Antonio d'Oliveira Maia.

1 bote : á Ordem.

8 barris com ferragens, 8 cunhetes ditas, 2 caixas com linhas, 20 canastras com alhos : a Joaquim José Rabello.

16 barricas com ferragens, 26 cunhetes ditas, 8 caixas com linhas, 5 fardos com condeças, 20 barris com azeite, 42 canastras com alhos, 100 rodas d'arcos de páo : a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 caixa com obras de prata, 1 dita com vazos de madeira, 1 dita com miudezas : a Antonio Ferreira da Costa Braga.

1 lata com carnes, 1 barril ditas : a Antonio da Costa Soares.

6 barricas com ferragens, 10 caixas com pomada, 1 dita com miudezas : a Domingos Gonçalves de Moraes Junior.

2 barricas com ferragens, 27 fardos com alhos : a Antonio Luiz Gomes.

10 barricas com ferragens : a José Joaquim Pereira.

2 ditas com ditas : a João de Freitas Guimarães.

26 feixes d'arcos de páo, 5 barris com ferragens : a Amorim & Lisboa.

6 caixas com tamancos : a Miguel Antonio da Costa e Souza.

2 ditas com chapeos, 3 barris com ferragens : a José Pereira da Cunha.

50 volumes com barricas abatidas : a Miguel Rodrigues do Carmo Ramiro.

2 barricas com alhos, 12 canastras com batatas, 2 ditas com maçães, 7 ancoretas com azeitonas : a João dos Santos Nunes Lima.

2658 resteas de cebollas, 6 canastras com maçães : a Manoel Ferreira Guedes.

2 caixas com chapeos : a Henrique Bernardes d'Oliveira & C.

2 canastras com cebollas, 1 dita com alhos : a Domingos José Vieira.

1 caixa com marcella : a Bartholomeo & Ramos.

4 barris com vinho : a Manoel Alves Guerra.

1 dito com carnes 1 dito com vinho : a Joze Francisco d'Azevedo Lisboa.

1 dito com dito : a D. Catharina Francisca do Espirito Santo.

10 barricas com ferrageus, 3 caixas com linhas, 1 dita com fazendas d'algodão, 3 ditas com chapeos, 4 barris com carnes, 2 fardos com fio, 100 canastras com alhos : a Silva Barroca & Andrade.

30 barricas com cevada, 1 cunhete com calçado e calungas : a F. J. F. da Rosa.

5 barricas com batatas : a Domingos Ferreira das Neves Guimarães.

16 ditas com ferragens : a Mendes & Oliveira.

4 caixas com pomada : a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

4 fardos com junco, 1 caixa com palhinha, 2 barricas com ferragens, 68 cadeiras, 1 sofá, 2 poltronas. 1 porção de cebollas, 18 canastras com alhos, 8 barricas com liaças de vime, 16 canastras com maçães, 1 saco com nozes. 1 caixa com figuras de barro : a Antonio Luiz Gomes.

## RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 15 DE SETEMBRO.

Preços na ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres. . . 26
« « Paris. . . . 368 nom.
« « Hamburgo. . 710 «
Metaes. Dobrões hespanhóes. 30$000 «
« « da patria. .
« Pesos hespanhóes . 1$948 «
« « da patria. . .
« Peças de 6$400. v. 16$400 «
« « de « n .
« Moedas de 4$000 .
« Prata. . . . . . . 96

## MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 6.

Liverpool ; Brigue Inglez Columbia, Cap. D. Goim, carga varios generos ; passageiros 6 marujos inglezes do navio naufragado, J. Latham, E. Conlier, A. Brane, Monles, inglezes, e o brasileiro J. J. Gomes.

Havre ; Barca Franceza Armorique, Cap. Renouf. carga varios generos ; passageiro o francez Gerard.

ENTRADOS NO DIA 7.

New York ; 57 dias, Hiate Americano Ligeiro, de 50 tonel., Cap. Joseph Ellis, equip. 6, em lastro : ao Capitão.

Rio de Janeiro pela Bahia ; 20 dias, trasendo do ultimo porto 9, Paquete Inglez Swift, Commandante Douglas.

Trieste ; 50 dias, Brigue Dinamarquez Bornholm de 185 tonel., Cap. J. D. Meilbye, equip. 9, carga farinha de trigo : N. O. Bieber & Companhia.

## DECLARAÇÕES.

☞ O Brigue escuna Carolina, recebe a mala para a Bahia hoje ( 8 ) as 11 horas do dia.

═ O administrador da meza da recebedoria de rendas internas geraes, tendo já feito publicar os artigos 19, e 20 do regulamento de 11 de abril de 1842, que impõe a obrigação a todas as pessoas, que comprão, ou vendem escravos, de fazerem averbar os respectivos titulos naquella repartição dentro do prazo de 30 dias contados da data do contracto, mostrando já terem pago a respectiva taxa de 1$000 rs., que se acharem a dever, sob pena de serem multados, na quantia de 30$ reis até 100$, torna pela ultima vez a lembrar, que aquelles artigos se achão em execução, e que todos, que deixarem de cumprir as disposições delles, soffrerão as penas nelles indicadas. Recebedoria das rendas internas geraes 5 de outubro de 1842.
Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.

## AVISO MARITIMO.

☞ Para Montevideo a Escuna Americana Rozario, Capitão Taylor, de lote 155 Toneladas, encavilhada de cobre, e de bôa marcha, prompta para receber frete ou passageiros para o que terá bôas accommodações, a fallar ao Capitão ou a seu Consignatario José Ray.

## LEILAÕ.

☞ J. P. Adour & Companhia, farão leilão por intervenção do Corretor Oliveira, Terça feira 11 do corrente as 9 para as 10 horas da manhã, no seu armazem, rua da Cruz, dos seguintes artigos proprios do mercado, e por preços baixos visto venderem-se para fechar contas a saber: luvas, e meias de seda, ditas de fio de escocia, velutos, sarjas e muitas sedas, lenços de filó, chapeos para homem, fitas do seda de varias qualidades, rendas e bicos, miudezas, ferragens, chapeos de sol de seda, calçado para homem, e Senhoras, e meninas, marroquins, bezerros, e muitos outros artigo.

## AVISOS DIVERSOS.

### O GALLO DA CAPOEIRA.

BENEFICIOS DO THEATRO.

Aqui estou meu amigo Galo ! Moro longe, e por isso não pude responder mais cedo ao vosso « cocorocô » do Diario novo de 10 do mez passado. Dizeis ali, que o meu annuncio de 9, no Diario grande, é insultante. Não basta dizel-o meu bom Galo da capoeira; é de mister que o proveis, o que certamente não será facil ; por que, como sabeis, não é por ahi que vai o gato aos filhós. Todo mundo sabe, que o proprietario de qualquer empreza pode, e deve mesmo tirar d'ella o melhor proveito possivel, com tanto que dahi não resulte o menor prejuizo as Leis, e aos costumes. N'este cazo a empreza deixa de ser util para ser criminosa. Eu porem, me explicarei agora por tal forma, que, alem de tirar todo o ressabio do nosso Galo da capoeira mostre não menos que nunca foi minha intenção insultar alguem, e muito menos o bom do Galo que, afora o grasnado em um ou outro de seus annuncios, deverte a gente as mil maravilhas, quando está de veia a deixar-se ouvir em estilo de Galo musico ; que seria horrivelmente barbaro aquelle que, o quisesse fazer Capão ! Coitado do Galo ! Livre-o Deos de tão ruins intentos ! O que eu disse pois, o que todos dirão, e o que o mesmo « cocorocô » não poderá negar é, que alem das loterias, subscripções de todos os dias, e mais fricaeis de todas as oras, temos de mais a mais a insuportavel especulação dos - beneficios - que entrão na escalla das demais contribuições forçadas. Ora, se ao menos o verdadeiro necessitado podesse com essa especulação tirar algum proveito, seria ainda toleravel ; mas longe de utilisar, pelo contrario só o nosso Galo engorda, perdendo quasi sempre o patureba, que para ahi vai accarretado como fiador. O nosso bom Galo confessa isto, por outros termos, no Diario Novo, tratando do - beneficio - ( « debut, como diz o « cocorocô, » em lingoa Galo ) da Sra. agoa-xóca, ou agoa-fresca, cujo fiador lhe não avia ainda pago. Mas, como hia dizendo, prejudica este genero de especulação, não so o verdadeiro necessitado, como os proprios actores ; por que o povo, aborrecido como está, de tantos logros, intibia-se na verdadeira beneficencia, perde o gosto a semelhantes espectaculos, e na occasião de se lhe arrumar a queima-ropa os bilhetes da capoeira, ou uma grande parte os rejeita, ou se os toma por nimia condescendencia, suspira quando vê sahir das algibeiras os magicos papelinhos, com que se comprão os melões, e que se vão converter em milho para engordar unicamente o Galo. Ora bem se vê, que dinheiro tão xorado para nada chega ; mas no cazo de chegar, e ainda de sobrar alguma cousa dos taes 210$ reis, então lá volta o peralta para o jogo ; mas no cazo contrario, ahi está o fiador que aguente as favas. Tal é a tatica dos Tibiquoques dos « debuts » desarrumados, e talvez expulsos das cazas dos patrões, que em vez de hirem plantar pés de burro, e na falta de semente, fazerem carvão, ou tirarem lenha para o que terão, sem duvida, excellentes corpanzis ; vão atrahidos a essa nova roda da fortuna, cujo azar tem sempre para elles a maior probabilidade, e o que é mais, para os pastranos, que lhe dão impulso. Se, comtudo, a derrama foi boa tudo ganhão, e nada arriscão ; se foi má, nunca o foi tanto, que o « cocorocô » não tirasse a ração de milho « perintotum ! » Aqui temos pois o Galo nédio, plumoso, e guerreiro, cantanto, não de aza a rasto dentro da capueira ; mas no puleiro da Capunga, todo moquenco, e triunfante o seguinte estrebilho -- quem é tolo para si, pede a Deos que o mate, e ao diabo que o leve.....

Ora viva !

☞ **No dia 13 do corrente andão impreterivelmente as rodas da Loteria da Matriz da Boa-vista, e os bilhetes vendem-se nos lugares do costume ; e abaixo se segue o numero de bilhetes premiados.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Premio. . . . . | | | 12:000$000 |
| 1 | » | . . . . . | | 6:000$000 |
| 1 | » | . . . . . | | 3:000$000 |
| 1 | » | . . . . . | | 1:000$000 |
| 1 | » | . . . . . | | 500$000 |
| 2 | » | . . . . . | 200$000 | 400$000 |
| 4 | » | . . . . . | 100$000 | 400$000 |
| 8 | » | . . . . . | 50$000 | 400$000 |
| 2 | » | 1.º, e ultimo b. | 112$000 | 224$000 |
| 981 | » | . . . . . | 16$000 | 15:696$000 |
| | | | | 39:620$000 |

☞ Sahio o Carapuceiro n. 55, e tracta da mui interessante materia dos espirros, fazendo ver, que o costume de saudar-se por tal motivo data de tempos immemoriaes, assim como explica os differentes caracteres dos mesmos espirros. Conclue com uma variedade bem attendivel a respeito dos namorados sem ventura : vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞═ Offerece-se uma pardinha orfã e sem filhos para o serviço de porta dentro, com muito bons modos por tanto que não vá em caza alguma sem dar fiança a sua conducta annuncie.

═ No dia 11 do corrente mez de Outubro se ha de arremattar na porta da morada do snr. Juiz da primeira vara do civel, por execução de Manoel Fenandes da Cruz contra seus devedores Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo e sua mulher, os bens seguintes : uma grande, e excellente caza na estrada do Monteiro, ladrilhada de pedra marmore com um pequeno sitio, e sahida para o rio ; outra grande caza por a cabar no lugar do Caldereiro tambem com um pequeno sitio, e sahida para o rio, e trez olarias no mesmo lugar do Monteiro, uma pequena com forno de cozer, telha, outra grande com forno grande, e outra com forno de cozer, tijólos, acompanhadas de uma senzalla, e caza de feitor ; e tambem se arrematará uma escrava de nação da Costa. As pessoas, que quizerem arremattar os predios ditos, dirijão-se ao lugar do Monteiro para os examinar, e ao Porteiro dos Auditorios para ver as competentes avaliações.

☞ Quem tiver e quizer alugar um preto bom canoeiro, mençalmente, ou por dias ; dirija-se á rua Nova lado do norte, penultima loja, que se dirá quem preciza.

☞ Defronte do Corpo Santo caza D. 2 tem para vender quatro pilares de pedra, cada um com 15 palmos de comprido, e tambem se vende uma porção de cantaria, e algum travejamento velho.

☞ Precisa-se de 600$ a premio com segurança de hypotheca em uma caza terrea livre e desembarassada, ou com boa firma: na rua dos Quarteis D. 3.

☞ Aluga-se uma loja na rua estreita do Rozario, pelo modico preço de 7$ mensaes: a tratar na rua do Nogueira n. 27.

☞ Aluga-se uma caza terrea com commodos para familia, e tendo quintal murado, cacimba e estribaria, cita na rua de S. Gonsalo: a tratar com Marcelino José.

☞ Aluga-se uma canoa de carga de 400 tijolos: na serraria de Manoel Gomes da Silva, por detraz da rua do Fagundes.

☞ Qualquer marcineiro que quiser contratar fazer uma porção de bancos de palhinha para a sociedade theatral Philo-Thalia, compareça na rua do Queimado D. 13.

☞ Aluga-se o terceiro andar da caza n. 3 da rua larga do Rozario: a fallar na mesma com Freitas Barboza.

☞ Joana das Chagas Bandeira, viuva do falescido Paulo Ventura Pinheiro, faz saber a todas as pessoas que devem ao seo casal, e tem em poder do mesmo casal pinhores de ouro empenhado, hajão de hir remillos no praso de outo dias visto que vai proceder a inventario de todos os bens, que ficarão por falescimento daquelle finado, e os que não o vierem remir no referido praso, perderão todo o direito.

= Não se tendo reunido a sociedade Euterpina no dia 6 do corrente em n.° exigido pelos estatutos, a commissão administradora pela segunda vez convoca sessão para segunda feira 10 do corrente as seis horas da tarde, a fim de responder-se um officio recebido de uma sociedade, em que pede a concessão da caza para nella dar uma partida em o dia ultimo do corrente mez.

= O abaixo assignado faz certo ao publico e a quem mais convier, que os bens de Joze Marques da Costa Soares, estão debaixo de dois arrestos por mandado do Juizo do Civel da terceira vara; o primeiro arresto feito a requerimento do annunciante, e o segundo a requerimento de Henrique Christophers como administrador de sua mulher, e do annunciante, que tambem he parte: este ultimo arresto foi feito muito depois do primeiro, e para melhor conhecimento da verdade declara, que o primeiro arresto está na concluzão do Juiz substituto o snr. Doutor Vicente Ferreira Gomes, por se ter dado de suspeito o snr. Doutor Nabuco, e o segundo foi com vista por parte de Joze Marques ao seo Advogado Camello, e ainda não aparecerão os Embargos, e como consta ao annunciante que o dito Joze Marques, procura vender os bens he a razão porque o annunciante faz esta declaração para ninguem chamar-se a ignorancia; e declara mais, que as arrematações que elle fez para si, e os que outros fizerão, requeridos por elle, estão nullas por não haver nos escriptos de praça certidoens do porteiro dos pregoens: assim como a caza de sobrado da rua d'Alfandega velha; que mandando avaluar a sua vontade a arrematou por solo foreiro sendo o solo proprio, alem de outros vicios em que labora o inventario, que contribuem para augmento das nulidades e de que o annunciante tem certidoens, com disignio de propor a competente acção de nullidade.

Antonio Marques da Costa Soares.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao snr. Tezoureiro da loteria do Rozario que inadvertidamente rompeo um bilhete inteiro de numero 510, da primeira parte da terceira loteria por ter sahido branco; cujo bilhete foi comprado na loja da rua do Collegio do Sr. José de Menezes Junior, e rompido nessa mesma loja a vista de varias pessoas que ahi estavão, e que estão promptas a jurarem se necessario for; e como tenha sido julgado nulla a dita loteria, e no dia 10 do corrente tenha de novamente correr as rodas; por isso faz o prezente a fim de prevenir fucturos.

Joaquim Francisco da Silva.

☞ Offerece-se uma senhora para ensinar meninas fora desta Cidade, a ler, escrever, contar, coser, bordar, e fazer lavarinto, do que tem bastante pratica: na rua Direita numero 119.

☞ Precisa-se mandar tingir alguma roupa de seda, e quer-se obra perfeita, e por isso se precisa saber se ha algum tintureiro que possa bem satisfazer o que se quer; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Precisa se de um official de pharmacia, ou de algum menino que ja tenha alguma pratica: no atterro da Boa vista botica de Joaquim Joze Moreira.

=Preciza-se de uma mulher forra ou captiva, para serviços de uma caza de pouca familia e para comprar na rna, dirija-se a rua da Cadeia N. 37 loja de ferragem.

☞ Uma Senhora moradeira em Santa Anna, convida as Senhoras passadeiras da festa que quizerem mandar fazer vestidos do ultimo gosto, e mui bem feitos: por preço muito em conta e mesmo toda qualquer costura: que dirijão-se a o ultimo portão de ferro a direita que segue para a rua da caza forte, a mesma Senhora declara a os Senhores alfaiates que quizerem dar a fazer calças, coletes, jaquetas, pelo preço de uma pessa pela outra a cruzado, podem aparecerem na rua das Flores D. 6, ad'vertindo que as ditas obras se fazem muito bem feitas, e com brevidade.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

☞ O unico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 57.= N. B. cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da caza em lacre preto.

☞ Madama Marie costureira franceza chegada ultimamente de Pariz, tem a honra de avisar aos seus freguezes, que ella mudou a sua residencia da rua da Concordia para a rua nova D. 12 segundo andar do sobrado que faz quina para o beco que vai para a camboa do Carmo.

☞ Antonio João Bróno, casado, natural da costa da mina, retira-se para a Parahiba a tratar de seu negocio.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, prefere-se captiva: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Faz-se certo ao Sr. J. J. G., que a caza da Sociedade Natalense, não he propriedade de sigano algum, que possa aparecer nesta Cidade, e que se a sedeo ao Sr. Luci, para fazer algumas representações, foi por pedido de uma pessoa respeitavel desta provincia. He esta a primeira e ultima vez que lhe responde = Um Socio.

☞ Na rua do Queimado loja de Luiz Joze de Souza, existem duas cartas vindas do Aracaty, uma para o Sr. Jose Pires de Moraes, e outra para o Sr. Francisco de Paula Moura, estudante do Seminario de Olinda.

☞ Precisa-se de uma pessoa, que entenda de padaria, para fora, distante 24 legoas desta praça: na rua estreita do Rozario D. 16 segundo andar.

☞ A quem convier tomar 30 arrobas de capim diariamente, por tempo de um anno, a 120 rs. cada uma arroba, dirija-se a rua da Guia sobrado n. 11.

☞ Aluga-se o segundo e terceiro andar e sotão da caza D. 4 na rua da Cruz: a tratar na mesma.

☞ O Sr. Manoel Joze Tavares da Silva, queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

☞ Precisa-se de dous homens fortes para servirem no campo, não importa que disso não tenhão pratica, para um engenho não longe da praça, e paga-se bem conforme a sua actividade: na rua da Cadeia de S Antonio armazem por baixo da morada do Snr. Cardozo.

☞ A pessoa que lhe convier 4 escravos, para trabalharem de enchada, dando-se-lhes o sustento e 48$ por mez, dirija-se a João Dias Barboza Macondum, na repartição do Correio.

☞ O primeiro secretario de sociedade Natalense, faz certo aos Srs. socios, que ainda hoje pelas 6 e meias horas da tarde, continua a sessão do primeiro do corrente.

☞ Um rapaz portuguez de 14 annos, proximamente chegado, pretende arrumar-se de caixeiro em qualquer estabelecimento a excepção de venda: na rua do Livramento Decima 2.

☞ Precisa-se de um caixeiro Portuguez para uma venda defronte da praça da farinha D. 3: a tratar na mesma.

☞ Arrenda-se parte de uma caza de sobrado no bairro do Recife, em boa rua, e independente, consta de uma sala, alcova e gabinete, um quarto, cozinha e dispensa, quarto para pretos, quintal pequeno e cacimba, por preço muito commodo; a quem convier dirija-se a rua do Vigario n. 18 primeiro andar, das 9 horas da manhã até as 5 da tarde.

☞ Furtarão da caza D. 37 na rna do Aragão, um ponteiro de ouro, com alguns enfeites, tendo o letreiro de Anna Thereza de Jesus, estando enfiado em um transelim francez; quem o achar, ou delle souber restitua a mesma caza, que alem do agradecimento será gratificado.

☞ Quem annunciou ter duas pretas para alugar as tardes, querendo alugar uma, dirija se ao pateo da S. Cruz caza ao pé da do Sr. Pirette.

☞ Arrenda-se um terreno no beco das Barreiras com proporções para nelle estabelecer-se uma ou mais fabricas das que vão se removidas para o mesmo lugar, e dos Coelhos na conformidade das posturas da Camara Municipal: os pretendentes, dirijão-se ao commandante geral do corpo de policia, que se acha authorisado a fazer dito arrendamento.

☞ O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, que continua na caza de sua residencia rua de S. Thereza D. 1 a ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, e doutrina Christã, pelo modico preço de 2$ mensaes, e gratuitamente aos filhos de pessoas que por sua pobreza não poderem pagar, as quaes deverão neste caso apresentar documento que prove essa pobreza e a boa conducta do menino. = Emilio Xavier Sobreira de Mello.

☞ Quem annunciou querer comprar as fabulas de La Fontaine, dirija-se a rua dos Quarteis n. 2.

☞ Os Srs. Joze Vicente de Lima, Bento Joze Antunes Pereira, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Manoel Joze de Oliveira Martins, Manoel Martins Dias, Paulo Joze da Silva Soares de Abreu, Bernardo Lopes, Antonio Ferreira Mendes Braga, Leonardo Gomes, Joze Martins Aires, Domingos Ferreira das Neves, Joze de Oliveira, Antonio Joze Ferreira Guimarães, queirão vir na rua do Crespo loja D. 6 para se lhe entregar cartas vindas do Porto.

☞ A abaixo assignada avisa ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com seu filho Bonifacio Marianno de Mattos nem com outra qualquer pessoa a cerca de um escravo pardo de nome Roque, cujo escravo tendo tocado em partilha a abaixo assignada foi-lhe aprehendido ob, e sub repticiamente no dia 5 do corrente a requerimento do referido Bonifacio, que monido de um formal de partilha falço, conseguio illundir o mecritissimo, Juiz que ordenou a aprehensão; e como tudo esteja já desfeito, e a abaixo assignada conseguisse outro mandado de aprehensão a seu favor, e não se haja ainda executado este por occultarem o mencionado escravo, a abaixo assignada faz este annuncio a fim de previnir, que alguem seja enganado com o falço formal de partilha, de que fallou. A rogo de Maria da Paixão e Mattos, Firmino Joze de Mattos.

## COMPRAS.

☞ Um moleque de naçaõ benguella, de 12 a 13 annos, sem achaques: na rua da Roda venda com frente amarela.

☞ As fabulas de La Fontaine, em francez: na rua Augusta n. 8.

☞ Um quartáo para cangalha, que seja novo, e sem achaques: na rua de S. Francisco caza em que mora o advogado Joze Narciso Camello.

☞ Uns caixões para amostra de venda; quem tiver annuncie.

= Compra-se armações de camas de vento, na rua da Crus armazem de trastos N. 31.

## VENDAS.

☞ Amendoas doces sem casca a 200 rs. a libra, e a 5$ rs. a arroba: na rua Nova botica de Domingos da Silva Teixeira.

☞ Uma negra de nação, de 24 annos, bonita figura, cozinha bem o ordinario, engomma, lava de sabão e varrelia, faz doce, e refina assucar: na rua de Hortas n. 46.

☞ Mr. Nicolle Francez ultimamente chegado de França tem estabelecido na rua do Passeio D. 12, junto a caza nova do Sr. Cunha Guimarães um armazem de liquido de todas as qualidades, como sejão vinho de Bordeaux em meias pipas dito dito em garrafas, pelo preço de 200 reis ate 1$ reis cada uma; vinho muscatel frontignam em caixas de 12 carrafas, agoardente de frança de todas as qualidades, dita em conservas de morangos, roma, licores os mais finos e muito bem sortidos, kirschenwasser, absinthe, a muito apreciada agoa de flor de laranja &c. azeite doce de muito superior qualidade de nice em cestas de 12 garrafas, conservas de varias qualidades; assim como sardinhas, ervilhas, saussisses, champignons, cepes al'huille, truffes de pesigard &c. caixas de sailaisous em 12 frascos sortidos, bem como azeitonas, pepinos pequenos, alcaparras, tum, sebolinha pequena, eneharas; muito bom queijo da suissia, e excellentes charutos chegados ultimamente da bahia: e outras muitas couzas proprias para o deliciozos tempos da festa; tudo por commodos preços ao olcance de todas as classes.

☞ Duas arrobas de banha de porco a 320 e em retalho a 340: no assougue defronte da cadeia.

☞ Um balcão novo e morderno, com 5 palmos de largo, proprio para loja de fazendas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario armazem D. 30.

☞ Uma pequena casa terrea na rua do Jogo da bola em Olinda chãos proprios, e mais uma porção de terreno para o lado direito, optimo ou para plantar ou para edificar outras moradas; tudo por preço rasoavel: na rua de Mathias Ferreira sobrado n. 11 na mesma casa, salustios tradusidos ao pé da letra; Resumos de Arithmetica para o uso das meninas, offerecidas as Professoras Publicas desta Provincia, a 240 reis; e ditos de grammatica portuguesa, por S. H. de Albuquerque a 640 reis.

☞ Azeite de carrapato a 2$ a canada, e 280 reis a garrafa: na rua Augusta n. 8.

☞ A historia de Pamela Andrewes, ou a virtude recompensada: na rua da Cruz Botica do Snr. Luiz Pedro das Neves.

☞ Uma escrava ja de idade, cozinha o ordinario de uma casa, muito fiel não foge nem bebe, o que se pode afiançar, pelo preço de 120$, por ser fraca figura e tambem se troca por um moleque ou negrinha de 12 annos: no atterro da Boa-vista D. 39.

☞ Dous pretos de muito boa figura moços sendo um creolo e outro de nação: na rua da Cruz n. 23.

☞ Bombas de ferro: na rua da Cruz D. 64.

☞ Um bonito moleque de idade de 16 a 18 annos, de nação angola os pretendentes podem dirijir-se ao entrar da rua do Rangal D. 5, que acharáõ com quem tratar, e sendo pela manhã melhor, e no mesmo sobrado tambem se vende uma bonita escrava da costa, e de entre algumas habilidades, que tem uma dellas he de engommar, tambem se vende outra escrava propria para serviço de engenho por ser muito possante.

☞ Por precisão uma escrava perita engommadeira, boa figura idade de 22 annos, e outras escravas, e escravos, e dous moleques: na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Barris com vinho de feitoria o mais superior possivel da colheita de 1834 e já muito claro: armazem de Machado & Santos ou a fallar no pateo do Carmo venda N. 1.

☞ Azeite doce de Lisboa de superior qualidade a canada por 4300 e a garrafa a 560 reis: na rua dos Quarteis D. 5, na mesma casa tambem se vende um cavallo castanho muito bom passeiro e galopiador.

☞ Ainda se vende o engenho da Conceição de Muribeca, e só o desejo, que tem seu dono de comprir seus tratos o faz desfazer-se deste predio alias bom: quem o pretender dirija-se a tratar com seu prorietario, que actualmente se acha alojado em casa do Sr. Juiz do Civel Nabuco, na rua Nova.

☞ Duas duzia de taboas de louro e de asualho, de superior qualidade: na praça da Boa-vista D. 16.

☞ Um terreno de propriedade no lugar do atterro dos Affogados, do lado do nascente, com 220 palmos de frente, e mais de 3000 de fundo: na rua Direita sobrado n. 54.

☞ Um optimo sitio no lugar da barreta com casa, muitas fructeiras, terras para capim e mais plantações, terreno proprio para vaccas de leite, por preço commodo: na rua da Florentina, em umas das cazas de João Zurrik, que fica confronte a de D. 13.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 30 passado o preto Antonio, de nação bambabuhira, alto, magro, representa 30 annos de idade, dentes abertos, orelhas furadas as faces talhadas de infeitos de sua terra, bem como todo corpo, pés inchados, cor amarellada: quem o aprehender leve-o a restilação de Santa Rita que será bem gratificado.

☞ No dia 5 do corrente fugio um preto por nome Francisco, canoeiro de nação cambota, de estatura ordinaria, cara redonda, com alguns signaes de bexigas, os olhos um tanto vermelhos, mãos e pés muito curtos, e muito regrista, e dado a valente, quando está com a cachaça, levou camisa e seroulas de algodão, e chapeo de palha, 1 lenço amarrado na cabeça, dá-se uma generoza gratificação a quem o pegar e o entregar na padaria da rua dos Quarteis da policia.

☞ Desapareceo no dia 5 do corrente mez, de Outubro um moleque de nome Francisco, de idade pouco mais ou menos de 13 annos, de nação rebollo, com camisa de chila azul grossa, com duas calças uma de pano da costa outra azul velha, tem um dedo de uma mão meio torto, embigo grande, o dito moleque vendia pesinhos na ribeira, roga-se a toda sa s authoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem de levar na pracinha do Livramento D. 26 que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.

# CONTA

DA

# RECEITA E DESPEZA

DA

# *Administração do Patrimonio dos Orfãos.*

DO

**1.º de Janeiro ao fim de Junho**

DE

**1842.**

**PERNAMBUCO.**

**Na Typ. de M. F. de Faria.**

**1842.**

# Conta da Receita e Despeza da Administração do Patri

1842 RECEITA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 3 | Pelo que se recebeo do Procurador da Administração importancia dos rendimentos arrecadados neste mez, segundo consta do Livro 1.° respectivo. . . | 3:424U225 |
| Fevereiro | 28 | Do dito idem idem . . . . . . . . . . . . | 904U750 |
| Março | 31 | Do dito idem idem . . . . . . . . . . . . | 958U147 |
| Abril | 30 | Do dito idem idem. . . . . . . . . . . . | 4:346U000 |
| | | | 9:633U122 |

# monio dos Orfáos do 1.° de Janeir ao fim de Junho de 1842.

| 1842. | DESPEZA. | | |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 2 Pelo Saldo a favor do Thezoureiro em 31 do passado. . . . . . . | | 827U566 |
| | 15 Pelo que se pagou aos Empregados da Administração importancia de seus ordenados vencidos em dito mez. . . . . . . . . . . . | 1 | 104U170 |
| | « Aos extinctos Congregados, suas diarias idem. . . . . . . . : | 2 | 167U400 |
| | « Ao Padre Joze Gonçalo, da 14.ª prestação por conta de suas diarias vencidas. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 3 | 100U000 |
| | 16 Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos respectivos Empregados do trimestre vencido em dito mez . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 4 | 475U000 |
| | « Ao dito para as despezas diarias do corrente. . . . . . . . . . | 5 | 796U586 |
| | « Ao Administrador das obras do Patrimonio para continuação das despezas ao seu cargo. . . . . . . . . . . . . . . . . . | 6 | 200U000 |
| Fevereiro | 19 Pelo que se pagou aos Empregados d'Administração, seos ordenados vencidos em Janeiro ultimo. . . . . . . . . . . . . . . . | 7 | 104U165 |
| | « Aos extinctos Congregados de suas diarias idem. . . . . . . . : | 8 | 167U400 |
| | 20 Ao Padre Joze Gonçalo, da 15.ª prestação por conta de suas diarias vencidas. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 9 | 100U000 |
| | « Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para as despezas diarias do corrente mez. . . . . . . . . . . . . . . . | 10 | 706U266 |
| | « Pelo que se pagou ao dito Director de diversas obras de carpina que mandou fazer no dito Collegio. . . . . . . . . . . . . . | 11 | 45U000 |
| Março | 9 Aos Empregados d'Administração de seos ordenados vencidos em Fevereiro ultimo. . . : . . . . . . . . . . . . . . . . | 12 | 104U165 |
| | « Aos extinctos Congregados de suas diarias idem. . . . . . . . | 13 | 151U200 |
| | 10 Ao Padre Joze Gonçalo, da 16.ª prestação por conta de suas diarias vencidas. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 14 | 100U000 |
| | « Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para as despezas diarias do corrente mez. . . . . . . . . . . . . . . . | 15 | 773U906 |
| Abril | 8 Pelo que se pagou aos Empregados d'Administração de seos ordenados vencidos em Março ultimo. . . . . . . . . . . . . . . . | 16 | 104U170 |
| | « Aos extinctos Congregados, de suas diarias idem. . . . . . . . | 17 | 167U400 |
| | « Ao Padre Joze Gonçalo, da 17.ª prestação por conta de suas diarias. | 18 | 100U000 |
| | « Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos respectivos Empregados do trimestre vencido em dito mez. . . . | 19 | 475U000 |
| | « Ao dito para as despezas diarias do corrente. . . . . . . . . . | 20 | 757U346 |
| | « Pelo que se pagou ao Thezoureiro da Meza de Rendas internas do 1. semestre financeiro de 1841 a 1842 da Decima dos predios do Bairro de S. Antonio. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 21 | 131U535 |
| | « Ao dito dito do Bairro da Boa-vista. . . . . . . . . . . . | 22 | 48U974 |
| | 9 A Antonio Joze Pinto, por diversos objectos para expediente d'Administração comprados no anno proximo passado. . . . . . . . . . | 23 | 14U960 |
| | 10 Pelo que se entregou ao Administrador das obras do Patrimonio para as despezas a seo cargo. . . . . . . . . . . . . . . . . . | 24 | 200U000 |
| | 25 Pelo que se pagou ao Thezoureiro da Mesa de Rendas internas, do 1.° semestre financeiro de 1841 a 1842 da Decima dos predios do Bairro do Recife. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 25 | 905U592 |
| | 29 Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para a Festa da Maternidade de N. Senhora Padroeira dos mesmos Orfãos. . . . | 26 | 300U000 |
| Março | 13 Pelo que se pagou aos Empregados da Administração, de seos ordenados vencidos em Abril ultimo. . . . . . . . . . . . . . . . | 27 | 104U165 |
| | « Aos extinctos Congregados de suas diarias vencidas em dito mez . . . | 28 | 114U000 |
| | 14 Ao Padre Joze Gonçalo, da 18.ª prestação por conta de suas diarias vencidas. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 29 | 100U000 |
| | « Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para as despezas do corrente mez. . . . . . . . . . . . . . . . . . | 30 | 784U826 |
| | 16 Pelo que se pagou ao Padre Vicente Pereira, das custas da Sentença que a seu favor obtivera para se lhe pagar as diarias como Congregado. . | 31 | 25U893 |
| | | | 9:256U485 |

1842 **RECEITA.**

| | | |
|---|---|---|
| | Transporte. | 9:633U122 |
| Maio | Pelo que se recebeo do Procurador d'Administração importancia dos rendimentos arrecadados neste mez segundo consta do Livo 1.° respectivo. . . . | 643U086 |
| Junho | Do dito idem idem. . . . . . . . . . . . . . . . | 1:014U615 |
| | | 11:290U823 |

O Padre Domingos Ger
Presi

Laurentino Antonio
Escri

João Francis
Thezou

Francisco Xavier
Procu

Antonio Rodri
Forne

1842 DESPEZA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Transporte. | | 9:256U485 |
| Maio | 16 Pelo que se pagou a Manoel Figueiroa de Faria, pela impressão, papel, e destribuição do Relatorio e conta da Administração de 11 de Junho a 31 de Dezembro da anno proximo passado. . . . . . . . . . . | 32 | 80U000 |
| Junho | 10 Aos Empregados da Administração, de seos ordenados vencidos em Maio ult. | 33 | 104U165 |
| | « Aos extinctos Congregados de suas diarias idem. . . . . . . . . . | 34 | 117U800 |
| | 11 Ao Padre Joze Gonçalo, da 19.ª prestação por conta de suas diarias vencidas . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 35 | 100U000 |
| | « Ao Escripturario d'Administração de diversos objectos para o exepdiente d'Administração e despezas miudas. . . . . . . . . . . . | 36 | 58U520 |
| | « Pelo que se entregou ao Director do Collegio dos Orfãos para as despezas diarias do corrento mez. . . . . . . . . . . . . . . . | 37 | 762U466 |
| | 15 Ao Administrador das orbras do Patrimonio, para continuação das despezas a seo cargo. . . . . . . . . . . . . . . . | 38 | 100U000 |
| | 21 Pelo que se pagou ao Padre Vicente Pereira, da 1.ª e 2.ª prestação por conta de suas diarias vencidas. . . . . . . . . . . . . | 39 | 200U000 |
| | 28 Ao Solicitador d'Administração do accrescimo de seo ordenado a 50U000 rs. de 8 de Abril ao fim de Maio. . . . . . . . . . . . . . | 40 | 7U361 |
| | « Ao dito sendo 34U950 rs. por saldo das despezas judiciaes por este feitas, e 80U000 rs. para continuação das mesmas. . . . . . . . . . | 41 | 114U950 |
| | Pelo que se abona ao respectivo Thezoureiro, importancia diversos objectos que comprou para a aula de primeiras letras do Collegio dos Orfãos. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 42 | 33U960 |
| | « Ao dito idem para a aula de Musica do dito Collegio. . . . . | 43 | 35U200 |
| | | | 10:970U907 |
| | « De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa. . . . . . . . | | 319U916 |
| | | | 11:290U825 |

mano Affonço Rigueira
dente.

Moreira de Carvalho
vão.

eo de Chaby
reiro.

Pereira de Brito
rador.

gues de Almeida
cedor.